

e os meus propinquos: e tu fizeste que os que me conhecião, me deixassem por causa da minha miseria.

SALMO LXXXVIII.

DE NOJO, E DE PRECES N'UMA CALAMIDADE PUBLICA.

INTELLIGENCIA, ou Instrucção d'Ethan Ezraita.

Misericordias Domini in aeternum cantabo.

1 Eu cantarei eternamente as misericordias do Senhor; e a minha boca anunciará a tua verdade em todas as gerações.

2 Porque tu disseste: A misericordia se elevará como hum eterno edificio nos Ceos; e a tua verdade será n'elles estabelecida solidamente.

3 Eu fiz hum pacto com os meus escolhidos; eu jurei a David meu servo:

4 Eu conservarei eternamente a tua descendencia, e eu firmarei o teu throno em toda a posteridade.

5 Os Ceos celebrarão as tuas maravilhas, Senhor; e louvar-se-ha a tua verdade na assembléa dos santos.

6 Porque quem nos Ceos se igualará ao Senhor? e quem entre os filhos de Deos se assemelhará a Deos?

7 Deos, que está cheio de gloria no meio dos Santos, he maior, e mais para se temer, do que todos os que estão em torno d'elle.

8 Senhor Deos dos exercitos, quem te será semelhante? Tu, Senhor, es poderoso, e a tua verdade está sempre ao redor de ti.

9 Tu dominas sobre o poder do mar: tu apaziguas o movimento das suas ondas.

10 Tu humilhaste o soberbo, como o ferido de hum golpe mortal: tu desmantelaste os teus inimigos pela fortaleza do teu braço.

11 Teus são os Ceos, e tua he a terra: tu fundaste o Universo com tudo o que n'elle se contém.

12 Tu creaste o Aquilão, e o mar: o Thabor, e o Hermon farão soar a sua alegria pelos louvores do teu nome.

13 O teu braço está acompanhado de poder: firme-se a tua mão, e exalte-se a tua direita.

14 A justiça, e a equidade são a base do teu throno: a misericordia, e a verdade irão adiante da tua face.

15 Ditoso o povo, que te sabe louvar: Senhor, elles andarão na luz do teu rosto.

16 Elles se regozijarão nos louvores, que darão ao teu nome; e elles serão exaltados pela tua justiça.

17 Porque a ti he que se deve a gloria da sua virtude: e na tua bondade he que se funda a nossa força.

18 Porque o Senhor he o que nos tomou na sua guarda; e o Santo d'Israel o que he nosso Rei.

19 Então fallaste tu n'uma visão aos teus Santos, e disseste: Eu puz o socorro n'um homem poderoso, e eu elevei ao que eu escolhêra d'entre o meu povo.

20 Eu achei a David meu servo: eu o ungi com o meu santo oleo.

21 Porque a minha mão lhe assistirá, e o meu braço o fortificará.

22 O inimigo nada ganhará em o atacar, e o mão não lhe poderá empécer.

23 E eu farei em quartos á vista d'elle os seus inimigos; e porei em fugida aos que o aborrecem.

24 A minha misericordia, e a minha verdade estarão com elle; e elle será exaltado em poder no meu nome.

25 Eu estenderei a sua mão sobre o mar, e a sua dircita sobre os rios.

26 Elle me invocará, dizendo: Tu es o meu Pai, o meu Deos, e o author da minha salvação.

27 Eu o constituirei o primogento, e o levantarei sobre os Reis da terra.

28 Eu lhe conservarei eternamente a minha misericordia; e o pacto, que eu fiz com elle, será inviolavel.

29 Eu farei subsistir a sua descendencia por todos os seculos, e o seu throno quanto os dias do Ceo.

30 Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus preccitos:

31 Se violarem a justiça das minhas ordenações, e não guardarem os meus mandamentos:

32 Eu visitarei com a vara as suas iniquidades, e castigarei os seus peccados com diferentes açoutes.

33 Mas eu não tirarei de cima d'elle a minha misericordia, e não faltarei á verdade das promessas, que lhe fiz.

34 Eu não violarei o meu pacto, nem tornarei vans as palavras, que sahirão da minha boca.

35 Eu fiz a David hum juramento irrevogavel pelo meu santo nome; e não lhe mentirei:

36 Que a sua descendencia subsistirá eternamente:

37 Que o seu throno será eterno na minha presença como o Sol, como a Lua, quando está na sua plenitude, e como o arco, que apparece no Ceo he hum testemunha fiel.

38 Entretanto tu repelliste, e desprezaste o teu povo: lançaste longe de ti aquelle, a quem tu tinhas feito conferir a unção real.

39 Tu arruinaste o pacto, que tinhas feito com o teu servo: e deitaste por terra, como humna cousa profana, as sagradas insignias da sua dignidade.

40 Tu destruiste todas as seves, que o cercavão; encheste de pavor as suas Fortalezas.

41 Todos os que passavão pelo caminho

ó saquearão : elle se tornou objecto d'opprobrio a seus vizinhos.

42 Tu exaltaste a direita dos que trabalhavão pelo deprimir : encheste d'alegria a todos os seus inimigos.

43 Tu tiraste toda a força á sua espada ; e não o soccorreste no tempo da guerra.

44 Tu o despojaste de todo o seu esplendor ; e deste de pancada com o seu throno em terra.

45 Tu lhe abbreviaste os dias do seu reinado : tu o cubriste de confusão.

46 Até quando, Senhor, retirarás tu de cima de nós o teu rosto ? Será assim eternamente ? Até quando se escandecerá como fogo a tua ira ?

47 Lembra-te de quão pouca cousa he a minha vida : porque he acaso em vão que tu creaste todos os filhos dos homens ?

48 Que homem ha, que possa viver, sem ver a morte ? Que possa livrar a sua alma do poder do Inferno ?

49 Onde estão, Senhor, as tuas antigas misericordias, que prometteste a David com juramento, e tomando a tua verdade por testemunha ?

50 Lembra-te, Senhor, do opprobrio, que os teus servos tem padecido da parte de muitas nações, e que eu tenho tido como encerrado no meu seio.

51 Lembra-te do improperio dos teus inimigos ; d'aquelle improperio, que elles te fizerão, Senhor, dizendo, que tu te tinhas mudado a respeito do teu Christo.

52 Bemdito o Senhor para sempre. Assim seja, assim seja.

SALMO LXXXIX.

MORAL.

ORACAO de Moysés, o homem de Deos.
Domine, refugium factus es nobis.

1 Senhor, tu te fizeste o nosso refugio no decurso de todas as gerações.

2 Antes que os montes fossem feitos, ou a terra formada, e todo o Universo, es tu Deos: tu o eras des da eternidade, e tu o serás por todos os seculos.

3 Não reduzas o homem á humilhação ; pois que tu disseste : Converti-vos, filhos dos homens.

4 Porque aos teus olhos mil annos, são como o dia de hontem, que passou,

E como huma vigia da noite :

5 Os seus annos serão reputados por hum nada.

6 De manhã he como huma herva, que passa : de manhã florece, e passa ; á tarde cahe, endurece, e secca-se.

7 Porque a tua ira nos reduzio a este desfalecimento : e o teu furor nos lançou na turbação.

8 Tu pozeste as nossas iniquidades na tua presença, e todo o decurso da nossa vida á luz do teu rosto.

9 Porque todos os nossos dias se desvanecerão, e a tua ira nos consumio. Os nossos annos passão como os da aranha ;

10 O curso ordinario dos nossos dias não excede o espaço de setenta annos.

Se os mais valentes vivem até oitenta annos, o que vai dahi para diante não he mais do que trabalho, e dor. E isto mesmo he hum effeito da tua brandura, tratar-nos desta sorte.

11 Quem pôde conhecer a grandeza da tua ira ; e comprehender em toda a sua extensão, quanto ella he para se temer ?

12 Faze resplandecer a força da tua dextra, e instrue o nosso coração pela sabedoria.

13 Volta-te para nós, Senhor, até quando ? Deixa-te dobrar a favor dos teus servos.

14 Nós fomos cheios des da manhã, da tua misericórdia : nós exultámos de prazer, e ficámos cheios de consolação todos os dias da nossa vida.

15 Nós nos regozijámos á proporção dos dias, què tu nos tinhas humilhado, e dos annos, que nós experimentavamos os males.

16 Olha para os teus servos, e para as tuas obras, e dirige os seus filhos d'elles.

17 A luz do Senhor nosso Deos se espalhe sobre nós : tu dirige lá do alto as obras das tuas mãos, e dirige tu mesmo a obra das nossas.

SALMO XC.

CONSOLATORIO.

LOUVOR de Cantico de David.

Qui habitat in adjutorio Altissimi, in protectione Dei Cali commorabitur.

1 Aquelle, que permanece debaixo da assistencia do Altissimo, descançará seguro debaixo da protecção do Deos do Ceo.

2 Elle dirá ao Senhor : Tu es o meu defensor, e o meu refugio : elle he o meu Deos, e eu esperarei n'elle.

3 Porque elle mesmo me livrará do laço dos caçadores, e da palavra aspera.

4 Elle te metterá como á sombra debaixo das suas espadoas, e tu esperarás estando cuberto das suas azas.

5 A sua verdade te cercará como hum escudo : tu não temerás nada que succeda de noite ;

6 Nem da sétta, que voa de dia ; nem dos males, que se preparão nas trévas ; nem os ataques do demonio do meio dia.

7 Cahiráo ao teu lado mil, e á tua direita dez mil ; mas a morte não se aproximará a ti.

8 Antes tu contemplarás, e verás com os teus olhos a retribuição, que levão os peccadores.

9 Porque tu disseste : Senhor, tu es a minha esperança : e porque escolheste por teu refugio ao Altissimo.

10 O mal não chegará a ti ; e o flagello não se aproximará á tua tenda.